



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

Câmara Municipal de Caraguatatuba
Protocolado em 16/09/99
às 12:52:08

LEI N.º 784, DE 13 DE SETEMBRO DE 1999.

“Denomina “**RUA VICENTE ORLANDO**” a Rua Um localizada no Jardim Rio Santos, e a Rua “B” localizada no Loteamento Jardim da Serra, Bairro Ponte Seca, neste Município.”

Autor: Ver. Wilson Rangel

ANTONIO CARLOS DA SILVA, Prefeito Municipal da Estância Balnearia de Caraguatatuba, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, FAZ SABER que a Câmara Municipal, aprovou e ele sanciona a seguinte lei:

Art. 1º. - Passa a denominar-se “**RUA VICENTE ORLANDO**” a Rua Um localizada no Jardim Rio Santos, e a Rua “B” localizada no Loteamento Jardim da Serra, Bairro Ponte Seca, que têm início na Avenida Irmã São Francisco, Bairro Caputera, e término na Avenida Campos Sales, Bairro Ponte Seca, neste Município.

Art. 2º. - Fica fazendo parte integrante desta Lei a justificativa e croqui de localização, anexos.

Art. 3º. - O Poder Público Municipal comunicará a nova denominação às Concessionárias de Serviços Públicos, às Associações dos Oficiais de Justiça, aos Taxistas e aos Cartórios do Município.

Art. 4º. - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Caraguatatuba, 13 de setembro de 1999.


ANTONIO CARLOS DA SILVA
Prefeito Municipal





JUSTIFICATIVA:

VICENTE ORLANDO, como era conhecido em nossa cidade, nasceu Vicente Hemetério Moreira e ganhou este apelido por Ter morado muito tempo com seu tio "Dito Orlando". Este tipo de chamamento era muito comum naquela época.

Nasceu no dia 28 de dezembro de 1920, na vizinha cidade de Paraibuna, importante centro comercial naquela época já que possuía grandes fazendas criadora de gado leiteiro e de corte. Filho de Benedito Hemetério Moreira e Maria Saraiva Moreira, lá morou até os 04 (quatro) anos de idade, quando seu pai faleceu e foi obrigado a vir residir com seu tio Benedito Zacarias Nepomuceno (Dito Orlando) e sua tia Benedita Saraiva, em nossa cidade.

Seu tio era comerciante e, naquele tempo, as mercadorias eram trazidas nos lombos dos animais de tração, pelas trilhas que ligavam Paraibuna até o litoral, trilhas estas as pioneiras da hoje Rodovia dos Tamoios. Trabalho duro e pesado que jamais foi questionado por Vicente Orlando, transformou-se na sua primeira profissão: TROPEIRO E COZINHEIRO DA TROPA.

Com 22 anos de idade conheceu D^a. Maria Aparecida de Oliveira (D^a. Cida), com quem se casou e formou família. Com ajuda da sogra conseguiu se instalar e, mais tarde, adquirir as propriedades 184 e 192 na Rua Santa Cruz, onde instalou estabelecimento comercial que explorou o ramo de carnes e aves. Naquele tempo trabalhava com outros açougueiros como o conhecido Diogo Batista e Pedro Henrique, que abasteciam o Mercado Municipal que se localizava ao lado da Praça Cândido Mota (Sorveteria do Aldo).

Em seu estabelecimento comercial trabalhava toda a família, além de dar emprego a outras pessoas. Naquele tempo, para conseguir abastecer seu açougue, era preciso ir à cavalo até as fazendas que vendiam o "boi em pé", traze-los vivos, amarrados na chinha (suporte que fica na sela do cavalo onde se fixa o laço), até o matadouro municipal que se localizava onde hoje é a EMEF Alcides de Castro Galvão, no Bairro Ipiranga. Era uma verdadeira aventura, principalmente para a garotada que via o cavaleiro dominando aquele animal feroz, pelas principais ruas da cidade, sendo arrastado até o matadouro. Hoje pode parecer uma crueldade, mas, naquele tempo era ato de bravura e a única maneira de explorar o difícil comércio de venda de carne de boi.

Sua casa era extensão de seu comércio pois toda a família trabalhava no abate de frangos, no preparo da carne, do tempero e confecção da lingüiça, na limpeza do mocotó, da dobradinha, no abate e limpeza dos frangos, etc. Para bem servir a comunidade e os turista que por aqui chegavam, era necessário grandes sacrifícios.

Criou sua família na direção correta da honestidade, foi excelente pai de família e morador exemplar, honesto por convicção apesar da nudeza que apresentava



PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA BALNEÁRIA DE CARAGUATATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO

quando era necessário decidir alguma situação. Mal sabia ler e escrever e isto não o impediu de ser respeitado e admirado por todos que o conheceram.

Deixou os filhos: Vera Lúcia Moreira Peixoto, pessoa pública que já ocupou cargos do primeiro escalão municipal em nossa cidade por mais de uma vez, casada com o Vereador Dúlio Peixoto, que já foi Presidente desta Casa de Leis, Benedito Hemetério Moreira, José Vicente Moreira, Antônio Marcos Moreira e Ana Lúcia Moreira Lima.

*Denominar uma via pública de nosso Município com o nome de **VICENTE ORLANDO** é uma homenagem que jamais poderíamos refutar, pois trata-se de um dos pioneiros que construiu esta cidade.*

Ante o exposto e após cumpridas as formalidades regimentais, solicitamos a aprovação dos Nobres Pares desta Casa de Leis desta propositura que homenageia com justiça este cidadão que fez por merecer que seu nome seja perpetuado em nosso Município.

Sala "Benedito Zacarias Arouca", 11 de junho de 1999.

Wilson Rangel

Vereador Rangel

.....”
Caraguatatuba, 13 de setembro de 1999.

ANTÔNIO CARLOS DA SILVA
Prefeito Municipal

